

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Jullo de J. Giesteira Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$500 rs.—Numero avulso 50 rs.—

**PAGAMENTO ADEANTADO** Com estampilha 1\$860 rs.—Brazil, (Moeda forte) 3\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 60 rs.—Comunicados ou reclames (secção)

**SECÇÃO COMPETENTE** 40 rs.—Imposto do sello (cada public.) 15 rs.—Os assign. tem 25 %

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## PROTESTANDO

### CAVALOS DE FÃO

Como prometemos no ultimo numero vamos dar hoje principio á transcrição do valioso documento de protesto que o sr. Chaves Coupon, está lançando a publico por todo o paiz, mostrando á evidencia as grandes vantagens do nosso porto sobre as inuteis obras de Leixões.

Para esse escrito chamamos a atenção dos nossos leitores, conscios de que não darão o tempo por mal empregado.

Eil-o:

Até, quando, ó Porto, abusarás da nossa paciencia?!

Quando legarás ao ostracismo esse negregado Leixões, que vens explorando á custá do nosso dinheiro, do nosso suor e da nossa miseria?!

Abandona essa pòça de abrigo, em que mais se divisa pedra e areia.

Escangalha esses molhes abalados até aos fundamentos.

Desfaze-te, de uma vez para sempre, dessa armadilha onde tantos e tantos navios tem dado a aza e feito centenas de victimas!

Ainda nos recordamos dos retumbantes naufragios, occorridos a dentro e fóra da bacia, mormente, do «Veronese», «Bogor», «Jamaica» e muitos outros, que deram á costa norte as honras de costa negra.

O naufragio do Veroneze, que horror! Aquela gritaria confusa e lancinante; aqueles gestos aflitivos, exorando socorro; aqueles frigidissimos abraços e beijos do ultimo adeus, que horror!...

Não te compunge a alma, tantos orfãos e viúvas ao abandono e desamparo?!

Se não te opozesses, tenazmente, á efetividade do porto de abrigo nos «Cavallos de Fão» em vez de ser em Leixões, como deu parecer favoravel uma comissão de engenheiros, a tua consciencia não sentiria, agora,

o verme do remorso, nem o pesadêlo dos condenados!...

Toda a gente sabe, que os engenheiros portugueses, francezes, inglezes e alemães, que elaboraram no anteprojecto do porto de abrigo, nenhum delles se responsabilizou pela solidez dos molhes, nem pelo assoreamento da bacia.

Nesta desastrada contingencia, o governo encarregou uma comissão de engenheiros para estudar na costa norte outro local para porto de abrigo, que oferecesse mais solidas garantias, do que Leixões.

Esta comissão veio aos «Cavallos de Fão» e reconheceu nestas historicas pedras os mais excelentes predicados, que a tecnologia moderna requer para porto de abrigo. Mas tu fizeste questão que fosse em Leixões; e assim se fez para tua e nossa vergonha!

Arca, agora, com as tremendas responsabilidades desses naufragios e com as terriveis imprecações de tantos orfãos e viúvas!...

Seguidamente, a esses naufragios recebeste uma circular de casas exportadoras e companhias de seguros, no estrangeiro, recusando-se a fazer os seus fretamentos e seguros por via Leixões; e, tão somente, os fariam por via Lisboa ou Vigo.

Uma vergonha!

Esta circular veio agravar a crise das subsistencias do norte devido á despeza de transporte das mercadorias estrangeiras, desde Lisboa ou Vigo.

Em Lisboa, tudo que vem do estrangeiro é mais barato, que no norte, em razão do seu bom porto de mar.

Que beneficios nos trouxe o porto de Leixões? fome e miseria!...

Seria para tudo isto que este porto de abrigo projectado em 4:500 contos, nos está, hoje, por mais de 20:000 contos?!...

Um escandalo!

O peor não é isto; o peor é, que estamos sem porto e sem dinheiro. Os navios ancorados neste porto, em ensejo de mar e tempo, são obrigados a fugir para o mar largo, onde estão mais seguros.

O peor é, que este porto fecha as portas aos navios furagidos com mar e tempo. Inda em Outubro do ano findo, cinco grandes navios não puderam

refugiar-se em Leixões!

O peor é, que já podiamos ir longe na senda do progresso, estamos abraços com a fome e miseria, á mingua de um seguro porto de mar, que nos importe do estrangeiro tudo que necessitamos, e exporte o que nos sobra.

Se o porto dos «Cavallos de Fão», fosse uma realidade, em vez de Leixões, não teriamos a lamentar essas vergonhas, esses escandalos e tanta fome e miseria!...

Leixões, para evitar tudo isso, devia ser destruido; e mesmo para evitar a destruição da praia de Espinho.

Antes de existir Leixões, não se deram casos anormaes, nesta aprasivel estancia.

\* Apoz a terrivel catástrofe de Leixões=1911 para 1912—bem nos convencemos, que tu, ó Porto, vendo Leixões fatalmente perdido, te penitenciasses de teus erros, e volvestes olhos compassivos para os «Cavallos de Fão».

Mas qual; apelaste, ainda, com todo cinismo, para o porto comercial, para mais esse escandalo em edição correcta e aumentada!

Não contente de nos arrancares 20:000 contos para o porto de abrigo, tentas, agora, arrancar-nos mais 36:000 contos para o porto comercial, que afinal, ficamos sem porto e sem dinheiro, como se deu com o porto de abrigo.

Inda temos bem presente aquelas irrefragaveis palavras do illustre engenheiro e ministro do comercio Estevão de Vasconcelos, quando, em visita á derrocada de Leixões, preconisavas na sua presença o porto comercial =E' lançar dinheiro ao fundo do mar.

Não obstante esta irrefutavel fraze, o porto comercial, projectado em 7:500 contos, foi aprovado e autorizado em proposta de lei de 18 de Fevereiro de 1913, referendada pelo snr. dr. Afonso Costa e Antonio Maria da Silva, respectivamente ministro de finanças e comercio!...

O emprestimo de 7:500 contos, posto a concurso antes da guerra, não obteve concorrentes no estrangeiro; e entre nacionaes, apenas, concorreu a Caixa Geral dos Depositos com 1:000 contos; quicá, para armar

ao effeito; mais ninguem caiu.

Depois da guerra, em Julho do ano findo, tendo em consideração a carestia da vida, esse capital foi elevado a 36:000 contos!

Este segundo emprestimo posto a concurso, muito provavelmente, vai ter a mesma infeliz sorte que o primeiro; pois que, militam os mesmos prós e contras, com agravante de maior crise financeira. Dinheiro é sangue.

Mas, dando por barato, que estamos iludidos e que o emprestimo se efetiva, todo dinheiro será lançado ao fundo do mar, no autorizado dizer do illustre engenheiro e ministro Estevão de Vasconcelos, que nós confirmamos.

Realmente, esse projecto que para ahí tens, é um projecto dubio, cheio de remendos, que não pode insuflar confiança a mentalidade alguma.

Qual foi o engenheiro que se responsabilizou pela solidez e prolongamento do molhe norte? Esta obra, quando seja viavel, torna-se de pouca dura, porquanto julgamos impossivel resistir por muito tempo ao embate das altaneiras e furiosas vagas de Leixões. Posto que lhe sejam dadas defezas, quem hade defender essas defezas da furia do mar? As curvas do molhe norte e sul tinham suas defesas, e no entanto foram derrubadas.

O prolongamento do molhe norte vae apertar e dificultar a entrada. Um navio para alcançar a entrada, urge fazer-se terreno, prolongando-se um tanto com a costa. Nesta conjuntura, com pouco mar e viração, atravessa o grave perigo de ser batido por um mar de bomboço, que o arroje á praia, ou de encontro á curva do molhe sul, que já tem sucedido varias vezes. Quer dizer: o prolongamento do molhe norte vai ampliar a folha dos naufragios e aumentar o numero de victimas.

Qual foi o engenheiro que se responsabilizou pelo não assoreamento da bacia? Este assoreamento, proveniente do mar é inevitavel. Frisamos proveniente do mar, porque tu, Porto, vens propalando na tua imprensa, para não desprestigiá-lo Leixões, que o assoreamento da bacia é proveniente do rio Leça. Uma falsidade. Se fosse proveniente do Leça, devia ser mais acentuado na sua foz, alongando-se pro-



porcionalmente pela bacia. Mas dá-se o inverso; o assoreamento é mais acentuado na envoldura de Leixões.

Confirma esta ingente verdade, aquela circular dos armadores, ou companhias de Navegação, instando, que se fisessem dragagens, não só dentro da bacia, como á entrada, já fóra dos cabeços dos molhes; aliaz, os seus navios não entrariam no porto.

Esta circular prova á evidencia que, até no estrangeiro se sabe, o assoreamento da bacia ser proveniente do mar.

(Continua)

Chaves Coupon.

PRÓ-ESPOZENDE

Malhar em ferro feio...

II

Mercado semanal

O desenvolvimento de qualquer localidade está no convívio das suas transacções commerciaes por meio de feiras ou mercados, industria ou commercio, actividade productora que é sempre a maior alavanca de progresso e resurgimento para a vida de qualquer povoação, que se não pode tornar grande sem o produto de um esforço que é sempre o germen de grandes actividades.

Espozende é uma destas terras em que o progresso commercial e industrial ainda não entrou, talvez devido á falta de iniciativa dos seus habitantes e das entidades que tem passado pelas cadeiras do município, que nunca se lembraram de auxiliar o grande problema commercial e industrial que é em todos os paizes o que mais desvelos merece a todas as entidades que tem por dever olhar pelos interesses e destinos dos seus habitantes.

Aqui ha um grande melhoramento a realizar e que nunca mereceu a atenção dos nossos édis.

E' a realisação de um largo para mercado semanal onde o publico possa expôr os seus productos para transacionar, como em muitos outros mercados que abundam em todo o paiz.

O commercio é a alavanca

poderosa de todas as povoações que se sabem aproveitar della vindo-lhe d'ahi a maior soma de prosperidades, a maior fonte de receita.

Espozende deve criar um mercado digno do seu nome para o que tem sitio apropriado e que o pode obter com pouco dispendio.

E' questão de boa vontade, esforço tenaz, porque o esforço boa vontade vence todos os obstaculos ainda os mais dificeis.

No proximo numero desenvolveremos mais o presente assumpto.

NOTICIARIO

DESAFIO DE FOOT-BALL

No proximo domingo, pelas 3 horas da tarde, realizar-se-ha no Campo do Estaleiro Naval desta villa um desafio de Foot-ball, entre o Foot-ball Club do Porto, 3.º team, e o nosso Espozende Sport-Club.

Um grupo de senhoras desta villa promoverá aos nossos hospedes um recepção condigna e festiva á sua chegada.

Bois gordos

O nosso amigo sr. Manoel de Carvalho apresentou ao publico uma magnifica junta de bois gordos, que serão abatidos para as festas da Paschoa.

Aquelles são de primeirissima ordem.

AZEITE E ASSUCAR

Causou agradável impressão no publico associado da Cooperativa Braçarense a distribuição de algum azeite e assucar aos socios desta instituição.

Os comerciantes desta villa e alguns das freguezias ruraes apóz a aparição de alguns generos da Cooperativa reuniram deliberando levar a efeito um vasto armazem de retém, nesta vila, e descer imediatamente os preços de varios generos.

Um dos generos que já desceu foi o azeite que vendiam a 3,200 estando já a 2:700.

Veja por aqui o publico a grande vantagem das Cooperativas.

ANIVERSARIO

Passou ultimamente aniversario do nosso collega de Barcellos, «O Barcellense» e o «Novo Cavado», desta villa. a quem por tal motivo apresentamos os nossos cumprimentos, apeteendo a ambos mil felicidades futuras.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Passou no ultimo sababo, 19 do corrente, o 4.º aniversario da instalação da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, havendo as demonstrações do costume, que correram brilhantissimas.

Por mais este aniversario as nossas efusivas saudações a todo o corpo desta prestante agremiação.

A Verdade.

Em virtude dos dias santificados de 5.ª e 6.ª feira Santa, não se publica no proximo sabado como de costume este semanario local.

Encontram-se entre nós os snrs. Valentim e Gaspar Ribeiro Viana, da cidade do Porto.

Encontram-se tambem entre nós e em diversas freguezias deste concelho os educandos das diferentes escolas superiores do paiz.

Inspeção

Realizou-se ultimamente nesta villa a inspeção aos animais e veiculos existentes neste concelho, conforme permite a lei.

ANNUNCIOS

Declaração

Bernardo Pereira da Cunha e esposa Pilar Lourença da Cunha, actualmente residentes na cidade do Rio de Janeiro da Republica dos Estados Unidos do

Brazil, declaramos que tendo constituido nosso procurador com plenos poderes o nosso irmã-cunhado José Joaquim Pereira da Cunha, residente na freguezia de Gandra, do concelho de Espozende revogamos para todos os efeitos a procuração passada ao snr. Luiz Maciel dos Santos Portela, da mesma freguezia, ficando por isso de nenhum efeito toda e qualquer transacção feita pelo mesmo invocando a dita qualidade de Procurador.

Rio de Janeiro 22 de Fevereiro de 1921

Bernardo Pereira da Cunha

Pilar Lourença da Cunha.

OURIVESARIA SILVA

Em frente ao Theatro ESPOZENDE

Grande sortido de objectos de ouro e prata. Tem sempre objectos de ouro usados que vende só pelo peso.

Concertos garantidos.

AZEITE DE 1.ª QUALIDADE

Para distribuir aos socios da Cooperativa Braçarense neste concelho, mediante a apresentação do cartão de identidade. R. Direita, 9.

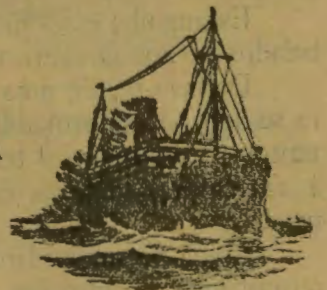


R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS

A SAHIR DE LEIXÕES



DESNA em 27 de março, para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 475\$00 (Impostos comprehendidos)

AVON, em 18 de abril, para a Madeira, Pernaubuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 480\$00 Este paquete não faz escala por Lisboa n'esta viagem.

ESTE PAQUETE SAI DE LISBOA NO DIA SEGUINTE E MAIS OS PAQUETES.

ANDES em 5 de abril para a Madeira, Pernaubuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 480\$00 (Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliche á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar no cais no Rio de Janeiro.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.